

Projeto de Lei nº ַ	dede	de 2025
---------------------	------	---------

Dispõe sobre a concessão do uso dos espaços físicos das escolas públicas municipais de Nova Iguaçu para a realização de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer no contraturno escolar – Programa Escolas Abertas - e dá outras providências.

Autor: vereador IGOR PORTO

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS, DECRETA:

Art. 1. Fica instituído, no âmbito do Município de Nova Iguaçu, o **Programa Escolas Abertas**, que consiste na concessão do uso dos espaços físicos das escolas públicas municipais para a realização de atividades voltadas aos alunos, suas famílias e à comunidade, prioritariamente no contraturno escolar, finais de semana e períodos de recesso escolar.

Parágrafo único: O programa que trata o caput deste artigo poderá ser implantado progressivamente nas escolas sob gestão municipal mediante atos da Secretaria e/ou órgão próprio do Executivo.

Art. 2. Os espaços físicos a serem concedidos consistem em todo e qualquer equipamento e espaço público, incluindo salas de aula, instalações dos edifícios, auditórios, entre outros ambientes necessários para a realização das atividades.



- I As atividades realizadas englobam palestras, seminários, aulas extracurriculares, aulas de apoio, assembleias, atividades físicas, reuniões, seminários, apresentações, espetáculos, entre outros.
- II As atividades previstas nesta lei ocorrerão sem prejuízo à realização do conteúdo programático e ao bom funcionamento das escolas municipais.
- III São vedadas toda e qualquer atividade que tenha por objetivo promover campanhas eleitorais bem como o uso do equipamento público, no contexto do Programa, para este fim.
- Art. 3. O Programa Escolas Abertas tem por objetivo:
- I ampliar o acesso dos alunos a atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer:
- II fortalecer a integração entre escola, família e comunidade;
- III otimizar o uso dos espaços e equipamentos públicos educacionais;
- IV promover a cidadania e a redução da vulnerabilidade social evitando desta forma a exposição de crianças e adolescentes a influência do poder paralelo e/ou ao ócio.
- Art. 4. As atividades a serem realizadas no âmbito do Programa poderão incluir:
- I oficinas de arte, música, teatro e dança;
- II práticas esportivas e recreativas;
- III atividades de reforço escolar e apoio pedagógico;
- IV ações de promoção da saúde e bem-estar;
- V cursos de capacitação, qualificação profissional e educação para a cidadania;
- VI outras ações de interesse educacional e social, desde que compatíveis com as finalidades da escola.
- Art. 5. A implementação do Programa será coordenada pela **Secretaria Municipal de Educação**, em articulação com a **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**, a **Secretaria Municipal de Cultura** e demais órgãos pertinentes, podendo contar com a parceria de:

- I organizações da sociedade civil;
- II entidades religiosas, desde que respeitada a laicidade do Estado;
- III instituições privadas, mediante termo de cooperação;
- IV órgãos públicos estaduais e federais.
- Art. 6. A participação nas atividades do Programa será gratuita e aberta prioritariamente aos alunos da unidade escolar e seus familiares, podendo, conforme a capacidade de atendimento, ser estendida à comunidade do entorno, mediante a possibilidade de vagas.
- Art. 7. Compete à Secretaria Municipal de Educação:
- I regulamentar o funcionamento do Programa, estabelecendo normas de segurança, uso e conservação do espaço;
- II definir, em conjunto com as direções escolares, os horários de funcionamento e as atividades oferecidas;
- III capacitar servidores e colaboradores para atuação nas atividades do Programa;
- IV zelar pela integridade do patrimônio público, podendo estabelecer responsabilidades específicas para o uso dos espaços.
- Art. 8. A participação de voluntários será incentivada, mediante cadastro e capacitação, observadas as normas de segurança e proteção aos direitos da criança e do adolescente.
- Art. 9. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Parágrafo único: Esta lei não cria despesas não previstas, devendo o Poder Executivo se valer da estrutura já existente no Município de Nova Iguaçu.

- Art. 10. Esta Lei será regulamentada, no que couber, pelo Poder Executivo, no prazo de até 90 (noventa) dias a contar de sua publicação.
- Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Sala das sessões, 4 de Junho de 2025.

Às Comissões competentes

IGOR PORTO – PL VEREADOR DE NOVA IGUAÇU – RJ

JUSTIFICATIVA

<u>1 – Introdução:</u>

Este Projeto de Lei, que institui o Programa Escolas Abertas no âmbito do Município de Nova Iguaçu, fundamenta-se na necessidade de promover a



democratização do acesso aos espaços públicos educacionais, fortalecendo o papel social da escola como centro de desenvolvimento comunitário.

A proposição visa permitir a concessão do uso dos espaços físicos das escolas públicas municipais para atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer, especialmente no contraturno escolar, finais de semana e recessos. Tal iniciativa está em consonância com as diretrizes nacionais de educação integral e com políticas públicas voltadas à promoção de direitos, à prevenção da violência e à redução da vulnerabilidade social.

2. Fundamentação Legal e Normativa - Marco Legal:

A proposta se alinha aos seguintes marcos legais:

Constituição da República Federativa do Brasil (1988) – art. 205, que define a educação como direito de todos e dever do Estado, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) – art. 4º, que estabelece a prioridade absoluta na proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente, e art. 16, que assegura o direito à liberdade, ao brincar e ao lazer.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) – art. 3º, que orienta a educação com base nos princípios da gestão democrática e valorização do ambiente escolar como espaço de convivência comunitária.

<u>Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014)</u> – Meta 6, que prevê a oferta de educação em tempo integral, com ampliação progressiva da jornada escolar.

3. Motivação e Relevância Social:

Em Nova Iguaçu, a rede municipal de ensino dispõe de diversos espaços físicos subutilizados fora do horário regular de aulas. Ao transformar esses ambientes em locais de acesso à cultura, ao esporte, ao lazer e à educação complementar, busca-se:



- Prevenir situações de risco social, especialmente em áreas vulneráveis;
- Fomentar a convivência comunitária e o protagonismo juvenil;
- Estimular práticas de cidadania e de participação social;
- Maximizar o aproveitamento de recursos públicos já existentes.

Experiências exitosas em diversos municípios brasileiros demonstram que programas de escola aberta contribuem significativamente para a redução de índices de violência, evasão escolar e para a promoção de uma cultura de paz.

4. Exeguibilidade e Gestão Intersetorial:

A execução do Programa será de competência da Secretaria Municipal de Educação, em articulação com outras pastas, como as Secretarias de Cultura, Esporte e Lazer, Saúde e Assistência Social. Prevê-se ainda a possibilidade de celebração de parcerias com organizações da sociedade civil e instituições privadas, mediante termos de cooperação, conforme princípios da eficiência e economicidade administrativa.

A regulamentação posterior pelo Poder Executivo garantirá a definição precisa das normas de funcionamento, segurança, conservação do patrimônio e participação de voluntários, assegurando a integridade física dos espaços e das pessoas envolvidas.

5. Impacto Orçamentário:

O impacto orçamentário é considerado moderado, uma vez que a proposta se fundamenta na otimização do uso de estruturas já existentes, podendo contar com parcerias, voluntariado e programas federais ou estaduais de apoio às ações socioeducativas em consonância com a prerrogativa do Poder Legislativo e sem invadir prerrogativas do Poder Executivo.



6. Considerações Finais:

Diante do exposto, entende-se que o Programa Escolas Abertas representa uma política pública eficaz e de alta relevância social para Nova Iguaçu, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, a promoção da cidadania e a integração comunitária, sendo este o papel do Poder Legislativo, garantir a promoção de direitos fundamentais.

Assim, recomenda-se a aprovação do presente Projeto de Lei.